A CONFIGURAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DA FEIRA-LIVRE DO DISTRITO DE SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ, MURITIBA - BA

Fábio Salvador Santos[1]; Claudio Ressurreição dos Santos[2]

O objeto de estudo deste trabalho é a feira-livre de São José do Itaporã, distrito do município de Muritiba, localizado no Recôncavo Baiano. O objetivo é analisar o perfil sócio-espacial da feira-livre, a partir daqueles que a organizam: os feirantes e consumidores. Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se a metodologia de natureza quali-quantitativa, cuja coleta de dados constou de uma revisão bibliográfica com o intuito de aprofundamento do tema, e do trabalho de campo, através de observação, preenchimento de formulários e entrevistas, direcionados aos seguintes agentes: feirantes, consumidores e moradores do distrito. Os resultados parciais demonstram o predomínio do gênero masculino e a baixa escolaridade entre os feirantes e consumidores; a maioria dos feirantes nasceu e reside em municípios do Recôncavo Baiano e mesorregião Centro-Norte da Bahia: Cruz das Almas, Muritiba, Sapeaçú, São Felipe, Maragogipe, São Félix, Santo Antonio de Jesus, Varzedo e Santo Estevão, além de outros que nasceram em municípios longínquos como Salvador e Antas, e até em outro estado como as cidades de Caruaru e Petrolina – Pernambuco. Entretanto, nenhum deles reside na cidade de Muritiba – sede administrativa do município. Chega-se a possuir mais de vinte anos de atuação em feiras-livres, auferindo na de São José do Itaporã uma renda mensal média entre um e dois salários mínimos. A maioria dos consumidores nasceu e reside na zona rural do município de Muritiba e de municípios vizinhos – como Cruz das Almas, Cabaceiras do Paraguaçu, Governador Mangabeira e Sapeaçú – sendo agricultores com renda média mensal entre um e dois salários mínimos. Portanto, a feira-livre de São José do Itaporã mantém interações espaciais com diversas cidades em escalas local e regional, e atende a uma demanda predominantemente rural.

Palavras-chave: Feira-livre; formas comerciais; configuração sócio-espacial.

[1]Formando do curso de Licenciatura em Geografia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. Parte do trabalho monográfico. santosfabyo@gmail.com
[2]Docente orientador da pesquisa.